

II ENCONTRO LATINO AMERICANO DE EMPRESAS RECUPERADAS PELOS TRABALHADORES

25, 26 e 27 de Junho - Caracas - Venezuela

Na América Latina a resistência contra a destruição da indústria e a defesa dos empregos assumiu diferentes formas. A crítica e seus questionamentos formam parte da discussão do movimento operário e foram os objetos do debate do Primeiro Encontro Latino Americano de Empresas Recuperadas, realizado na Venezuela no dia 29 de outubro de 2005. Dizíamos: *“Eles fecham, nós abrimos as fábricas. Eles roubam as terras e nós ocupamos. Eles fazem guerras e destroem nações, nós defendemos a paz e a integração soberana dos povos. Eles dividem e nós unimos. Porque somos a classe trabalhadora. Porque somos o presente e o futuro da humanidade”*.

Hoje, mais ainda do que em 2005, a situação dos povos da América Latina **nos impõe com mais força a necessidade de seguir construindo e aprofundando essa unidade**. Não é nenhum presente a conjuntura política atual em nosso continente. São anos de levantes, resistências, projetos e de muito trabalho por parte dos trabalhadores para construir esta oportunidade histórica.

Nosso movimento é anti-imperialista, anticapitalista. É um grito e um movimento organizado da classe trabalhadora contra o regime de propriedade privada dos grandes meios de produção, que somente pode sobreviver fazendo guerras, explorando e oprimindo os povos.

Sabemos que sempre existiram matizes na nossa América, e muitos governos atuais não são representantes de nossos interesses, mas se apresenta uma conjuntura favorável para construir propostas, debater e colocar a marca dos trabalhadores nos assuntos que nos dizem respeito.

Claro que não será fácil. Vimos, na Bolívia, como reagiram as classes dominantes ante a nacionalização dos recursos, ante o exercício da soberania. Na Venezuela, que com seu avanço revolucionário na educação, na saúde, no campo, não deixa de incomodar a quem sempre viveu a custa do povo e de seus recursos. E assim, seguem produzindo mentiras através de seus meios, medo, fome. Mas apesar disso nem o povo venezuelano nem o povo boliviano se

enganaram, e re-elegeram Chávez e Evo. Assim como Correa no Equador, e, recentemente, no Paraguai, com a eleição de Lugo pelo povo.

Convocamos todas as empresas recuperadas por seus trabalhadores e as organizações sociais em luta para o **“II Encontro Latino Americano de Empresas Recuperadas pelos Trabalhadores”**, unindo as lutas de nosso setor com o restante da classe trabalhadora e em apoio à luta pelo socialismo que vem sendo realizada pelo povo boliviano e venezuelano apoiados pelos trabalhadores de toda América Latina. Convocamos todos a se somarem aos nossos esforços e nos reunirmos nos dias 25, 26 e 27 de junho de 2009, em Caracas, Venezuela.

Viva a luta dos trabalhadores das empresas recuperadas!

Viva a luta da classe trabalhadora!

Viva a revolução venezuelana!

Viva a revolução boliviana!

Venceremos!

Contato: fabricasocupadas@terra.com.br

Convocam:

- Comissão Organizadora do I Encontro Latino Americano de Fábricas Recuperadas por Trabalhadores - Caracas/2005 (Serge Goulart - Brasil: sergegoulart@marxismo.org.br; Eduardo Murua- Argentina: vascoeduardo@yahoo.com.ar; Liliana Pertuy - Uruguai: lpertuy@yahoo.com.ar)
- Frente Revolucionária de Trabalhadores de Empresas em Cogestão e Ocupadas (FRETECO) - Venezuela: pacor5876@gmail.com
- Central Obrera Boliviana - COB
- Federação Sindical dos Trabalhadores Mineiros da Bolívia - FSTMB: fstmb@hotmail.com
- Movimento Nacional de Empresas Recuperadas - MNER - Argentina: ocuparresistirproducir@yahoo.com.ar
- Associação Nacional de Trabalhadores Autogestionados - ANTA\CTA- Argentina: barriosmario_ust@speedy.com.ar
- Central Unitária dos Trabalhadores (CUT– Autêntica) - Paraguai: cutautentica@hotmail.com
- Coordenação de Empresas Recuperadas por Trabalhadores – Paraguai
- Movimento de Fábricas Ocupadas - Brasil: fabricasocupadas@terra.com.br

